

Dezembro 2025
Comentário do Gestor
Cenário Global

No cenário internacional, dezembro foi marcado pela redução das incertezas institucionais nos Estados Unidos e pela retomada da divulgação dos principais indicadores de atividade e mercado de trabalho, após o encerramento do shutdown americano. A leitura dos hard data, interrompida nas semanas anteriores, passou a sinalizar uma desaceleração marginal, tanto na dinâmica do mercado de trabalho quanto nos indicadores de atividade, reforçando a percepção de que os efeitos defasados do aperto monetário começam a se materializar de forma mais clara.

Esse conjunto de informações contribuiu para a decisão de corte de juros pelo Federal Reserve, acompanhada por uma comunicação que reforçou um cenário estritamente data dependent à frente. A postura do banco central americano reduziu a previsibilidade quanto ao ritmo de flexibilização monetária, aumentando a sensibilidade dos mercados à divulgação de novos dados econômicos.

No campo político-monetário, avançaram as discussões em torno da sucessão da presidência do Federal Reserve. Diversos nomes passaram a ser considerados, mas Kevin Hassett voltou a ganhar tração relevante no debate público, reacendendo discussões sobre possíveis mudanças no arcabouço de política econômica americana no próximo ciclo.

Nesse contexto, o ambiente externo passou a refletir de forma mais consistente um movimento de dollar debasement, à medida que o mercado passou a precisar a possibilidade de um Federal Reserve mais inclinado a endossar uma agenda de cortes de juros, em linha com a política defendida por Donald Trump. Essa reavaliação resultou em um enfraquecimento global do dólar, aumento do prêmio na inclinação da curva de juros americana e ativação de um movimento mais claro de risk-on nos mercados. Como consequência, o ouro e outras commodities metálicas renovaram máximas históricas, enquanto se observou um aumento relevante da rotatividade intra-setorial nas bolsas americanas, refletindo maior seletividade dos investidores e um ambiente mais sensível a fundamentos e revisões de expectativas.

Cenário Doméstico e Performance

O fundo apresentou alta de 3,4% no mês, enquanto o Ibovespa se recuperou ao longo da segunda quinzena e encerrou o período com ganho de 1,29%. Vale destacar que o desempenho consolidado do índice foi parcialmente distorcido pela queda relevante do índice de small caps (-3,47%), concentrado em empresas domésticas mais cíclicas, e pela alta expressiva de VALE (+6,77%), que teve peso significativo na composição do índice.

O principal destaque do mês foi o book of equities Brasil, com forte performance do setor de commodities, ao mesmo tempo em que as posições short cumpriram adequadamente seu papel defensivo nas teses mais cíclicas. Entre os destaques positivos estiveram CBAV, ENEV, SAPR, BRAV, PRIO e SUZB.

Na parte macro, a performance foi neutra no período, apesar da outperformance da bolsa em relação ao juro real, reflexo principalmente do forte desempenho das commodities ao longo do mês.

Seguimos animados e convictos de que o melhor veículo para capturar o beta de Brasil continua sendo o juro real, dada a assimetria atualmente oferecida por esse ativo. Essa leitura é reforçada pelo fato de que o prêmio de risco da renda variável encontra-se bastante comprimido, em níveis historicamente baixos. Nesse contexto, comprar bolsa no Brasil hoje é, essencialmente, apostar no fechamento da NTN-B longa.

Do ponto de vista político, entendemos que, após o evento da candidatura de Flávio Bolsonaro à Presidência, o cenário prospectivo para o Brasil se deteriorou de forma relevante, elevando as probabilidades de vitória do incumbente no balanço de risco.

Nossa avaliação é de que o ambiente deverá permanecer marcado por maior incerteza e volatilidade ao menos até março, quando os candidatos serão oficialmente anunciados. Diante desse cenário, reduzimos de forma relevante nossa exposição direcional a Brasil, por meio da venda de bolsa via estruturas de opções, como instrumento de proteção e controle de risco.

Na análise bottom-up, seguimos com uma carteira bastante descorrelacionada, com foco predominante na geração de alfa. Nossos principais cases atualmente incluem:

- CASH3 – Empresa em bom momento operacional, negociando a aproximadamente 0,7x EV/EBITDA, considerando o BTC como caixa.
- Utilities (SAPR e ENEV) – Setor resiliente, com ambas as companhias apresentando boa dinâmica operacional.
- Commodities (CBAV) – Beneficiada pela alta relevante dos metais, combinada a um valuation descontado e forte geração de caixa.
- Real Estate (PLPL) – Empresa negociando com desconto relevante em relação aos pares, aliada a bom momento operacional e geração de caixa consistente.

Seguimos atentos às mudanças do ciclo macroeconômico e às oportunidades que surgem desse processo, sempre com foco em preservar o capital dos cotistas e otimizar o retorno ajustado ao risco, em linha com o real custo de oportunidade da economia brasileira.

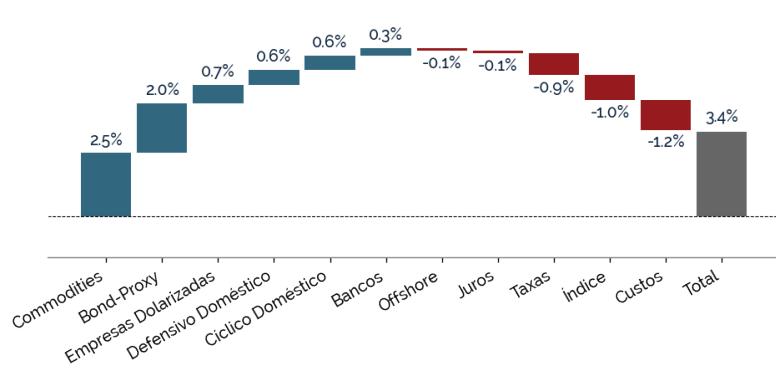
Variação da Exposição Setorial no mês de Dezembro (%)

| Setor | Net Exp % (Fechamento) Nov/25 | Variação no Mês | Net Exp % (Fechamento) Dez/25 |
|----------------------|-------------------------------------|-----------------|-------------------------------------|
| Cíclico Doméstico | 17,7% | 7,4% | 25,0% |
| Offshore | -13,3% | 15,4% | 2,0% |
| Defensivo Doméstico | -3,8% | 0,7% | -3,1% |
| Bond-Proxy | 3,8% | -8,0% | -4,2% |
| Empresas Polarizadas | 2,5% | -7,7% | -5,2% |
| Commodities | 1,9% | -15,8% | -13,9% |
| Bancos | -15,1% | -2,3% | -17,4% |
| Índice | -11,5% | -7,1% | -18,6% |
| Total | -18,0% | -17,4% | -35,4% |

Informações Gerais

| | |
|------------------------------------|--|
| Data de Início | 28/12/2018 |
| Aplicação Inicial Mínima | 500 |
| Movimentação Mínima | 100 |
| Saldo Mínimo | 100 |
| Cota de Aplicação | D+0 |
| Cota de Resgate | 30 dias corridos |
| Pagamento do Resgate | 2 dias úteis após a cotização |
| Taxa de Administração ² | 1,7% a.a. |
| Taxa de Performance | 20% do que exceder o IPCA + Yield do IMA-B |

². A Taxa de administração máxima paga pelo Fundo, englobando a taxa de administração acima e as taxas de administração pagas pelo Fundo nos fundos em que poderá eventualmente investir será de 2,00% a.a.

Resultado por tema no mês de Dezembro (%)


| | |
|---------------------------|------------------------------------|
| Patrim. Líquido do Master | 45.972.700 |
| Classificação Anbima | Ações Livre |
| Código Bloomberg | BBG00MZYPV7 |
| CNPJ | 32.041.623/0001-07 |
| Gestor | RPS Capital Adm. de Recursos Ltda. |
| Adm. e Custodia | BTG Pactual Serviços Financeiros |
| Auditória | Ernst & Young |
| Tributação | Ações |
| Perfil de Risco | Sofisticado |

Objetivo

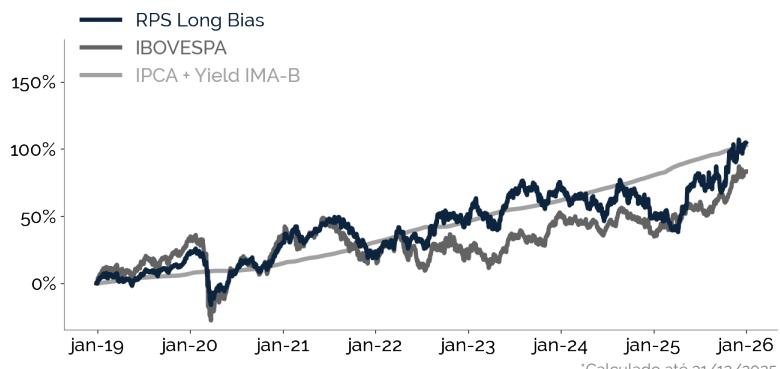
RPS Long Bias é um fundo de investimento em renda variável, que procura obter rentabilidade superior ao seu benchmark através de estratégias com instrumentos de renda variável primordialmente.

Política de Investimento e Público Alvo

O Fundo se baseia na identificação de distorções de preços entre ativos tornando o fundo menos dependente de movimentos direcionais de mercado.

O fundo é destinado a Investidores qualificados.

Rentabilidade Acumulada



Rentabilidade (%)

| | Indicador | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | Ano | Desde o Início |
|------|--------------------|-------|-------|--------|--------|-------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|----------------|
| 2025 | RPS Long Bias | 1.6% | -3.0% | -4.7% | 9.3% | 13.3% | 5.3% | -5.0% | 3.3% | -5.0% | 16.2% | 0.5% | 3.4% | 37.9% | 104.7% |
| | IBOVESPA | 4.9% | -2.6% | 6.1% | 3.7% | 1.5% | 1.3% | -4.2% | 6.3% | 3.4% | 2.3% | 6.4% | 1.3% | 34.0% | 83.3% |
| | IPCA + Yield IMA-B | 1.0% | 1.3% | 1.5% | 1.1% | 1.0% | 0.8% | 1.0% | 0.7% | 0.8% | 1.0% | 0.7% | 0.9% | 12.5% | 102.9% |
| 2024 | RPS Long Bias | -7.0% | 0.7% | 0.7% | -4.7% | -2.2% | -1.7% | 5.9% | 6.3% | -4.1% | 0.4% | -3.8% | -6.0% | -15.3% | 48.5% |
| | IBOVESPA | -4.8% | 1.0% | -0.7% | -1.7% | -3.0% | 1.5% | 3.0% | 6.5% | -3.1% | -1.6% | -3.1% | -4.3% | -10.4% | 36.9% |
| | IPCA + Yield IMA-B | 1.0% | 1.0% | 1.0% | 0.8% | 0.9% | 0.8% | 0.9% | 0.7% | 0.7% | 1.1% | 0.9% | 1.1% | 11.6% | 80.4% |
| 2023 | RPS Long Bias | 7.7% | -7.6% | -2.1% | -2.9% | 9.5% | 6.5% | 5.4% | -3.8% | 1.4% | -9.5% | 7.2% | 5.3% | 15.8% | 75.3% |
| | IBOVESPA | 3.4% | -7.5% | -2.9% | 2.5% | 3.7% | 9.0% | 3.3% | -5.1% | 0.7% | -2.9% | 12.5% | 5.4% | 22.3% | 52.7% |
| | IPCA + Yield IMA-B | 1.1% | 1.0% | 1.4% | 1.0% | 1.0% | 0.5% | 0.5% | 0.7% | 0.7% | 0.7% | 0.7% | 0.9% | 10.7% | 61.7% |
| 2022 | RPS Long Bias | 4.8% | -0.0% | 7.5% | -5.0% | 1.2% | -1.0% | 1.1% | 9.3% | 1.0% | 1.8% | -0.4% | 0.9% | 22.3% | 51.4% |
| | IBOVESPA | 7.0% | 0.9% | 6.1% | -10.1% | 3.2% | -11.5% | 4.7% | 6.2% | 0.5% | 5.5% | -3.1% | -2.4% | 4.7% | 24.9% |
| | IPCA + Yield IMA-B | 1.0% | 1.1% | 1.6% | 1.5% | 1.3% | 1.1% | 0.7% | 0.1% | 0.2% | 0.6% | 1.0% | 1.1% | 11.8% | 46.0% |
| 2021 | RPS Long Bias | 0.1% | 4.7% | -3.4% | 4.2% | 3.9% | 3.3% | -1.4% | -0.9% | -3.5% | -8.3% | -5.5% | 2.5% | -5.1% | 23.8% |
| | IBOVESPA | -3.3% | -4.4% | 6.0% | 1.9% | 6.2% | 0.5% | -3.9% | -2.5% | -6.6% | -6.7% | -1.5% | 2.9% | -11.9% | 19.3% |
| | IPCA + Yield IMA-B | 1.0% | 0.6% | 1.3% | 0.8% | 0.8% | 1.0% | 1.0% | 1.1% | 1.2% | 1.3% | 1.4% | 1.4% | 13.7% | 30.6% |
| 2020 | RPS Long Bias | 0.6% | -7.0% | -19.6% | 6.0% | 3.6% | 8.1% | 7.1% | 0.8% | -6.7% | 0.7% | 9.0% | 8.8% | 7.3% | 30.5% |
| | IBOVESPA | -1.6% | -8.4% | -29.9% | 10.3% | 8.6% | 8.8% | 8.3% | -3.4% | -4.8% | -0.7% | 15.9% | 9.3% | 2.9% | 35.4% |
| | IPCA + Yield IMA-B | 0.9% | 0.4% | 0.5% | 0.2% | -0.1% | 0.1% | 0.5% | 0.5% | 0.6% | 1.0% | 1.0% | 1.4% | 7.1% | 14.9% |
| 2019 | RPS Long Bias | 7.3% | -2.0% | -2.1% | 0.7% | 0.1% | 2.9% | 1.7% | 1.2% | 1.2% | 1.7% | 0.8% | 6.9% | 21.9% | 21.6% |
| | IBOVESPA | 10.8% | -1.9% | -0.2% | 1.0% | 0.7% | 4.1% | 0.8% | -0.7% | 3.6% | 2.4% | 0.9% | 6.8% | 31.6% | 31.6% |
| | IPCA + Yield IMA-B | 0.6% | 0.7% | 0.8% | 1.0% | 0.7% | 0.3% | 0.4% | 0.4% | 0.3% | 0.3% | 0.5% | 1.1% | 7.2% | 7.2% |
| 2018 | RPS Long Bias | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | -0.2% | -0.2% | -0.2% |
| | IBOVESPA | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 0.0% | 0.0% | 0.0% |
| | IPCA + Yield IMA-B | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 0.0% | 0.0% | 0.0% |

*Calculado até 31/12/2025

Tel. (11) 5644-7979
Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11,
São Paulo - SP - 04506-000
www.rpscicapital.com.br
@rpscicapital
<https://linktr.ee/rpscicapital>



Gestão de Recursos

A RPS Capital Administradora de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita a flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. A RPS Capital acredita que as informações apresentadas nesse material de divulgação são confiáveis, porém não garantem sua exatidão. Este material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da RPS Capital. Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os indicadores "Ibovespa e IGC" são meras referências econômicas, e não meta ou parâmetro de performance.

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR, DISPONÍVEIS NO SITE DE NOSSO ADMINISTRADOR: <https://www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria>. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparéncia à gestão executada pela RPS Capital, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário, e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br. A RPS Capital pode ser contatada por meio dos seguintes canais: Geral: (11) 5644-7979 – dias úteis das 9h às 18h; www.rpscicapital.com.br – Seção Fale Conosco. Correspondências a RPS Capital podem ser dirigidas à Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11, São Paulo - SP - 04506-000.